



Diálogos Multi, Inter e Transdisciplinares

LIVRO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO

Setúbal, 25 e 26 de março de 2022

Diálogos Multi, Inter e Transdisciplinares

A compreensão de um mundo complexo requer abertura para escutar e equacionar diferentes sentidos. Apela às lições que a experiência induz. Abre caminho à transformação que a resolução de problemas suscita em cada momento. Este entendimento é favorecido por contextos que incentivem a existência de diálogos multi, inter e transdisciplinares. O segundo seminário organizado pelo Centro de Investigação em Educação e Formação do Instituto Politécnico de Setúbal (CIEF-IPS) foca-se, precisamente, neste tema pretendendo ser um espaço de reflexão e debate. Decorre nos dias 25 e 26 de Março de 2022, na Escola Superior de Educação do IPS.

A inspiração para a abordagem temática emana do pensamento complexo e fértil de Edgar Morin. Autor de uma obra monumental, como “O Método” ou “Os sete saberes para a Educação do futuro”, Morin conserva hoje, com 100 anos, uma sagacidade que se baseia na própria experiência e na preparação intelectual para enfrentar o inesperado. A homenagem justa reside em acompanhá-lo na problematização dos riscos da compartimentação dos saberes quando se pretende compreender o mundo em toda a sua diversidade.

O conjunto de princípios metodológicos que enunciou constitui um contributo para melhor compreender a complexidade. Neste seminário procurar-se-á trazer para primeiro plano três destes princípios: o sistémico, o da retroação (*feedback*) e o dialógico. O primeiro leva-nos a percorrer um caminho em que se reconhece que a organização de um sistema é geradora de qualidades, o que se traduz num projeto conjunto de autonomia e de dependência. O segundo evidencia a mútua interdependência de processos e produtos. E o terceiro chama a atenção para a importância de ultrapassar a conceção unidimensional do ser humano, enquanto ser biológico e racional, e de equacionar a relação dialógica entre o indivíduo e a sociedade.

Dar asas ao saber
Diálogos Multi, Inter e Transdisciplinares

LIVRO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO

25 e 26 de março de 2022

Título

Dar Asas ao Saber – Diálogos Multi, Inter e Transdisciplinares

Comissão organizadora

Ana Maria Boavida
Ana Maria Pessoa
Carla Cibebe
Fernando Santos
Maria José Freire
Maria Leonor Saraiva
Miguel Figueiredo
Orlando César
Pedro Felício
Sofia Figueira

Comissão científica

Ana Maria Boavida
Ana Maria Pessoa
Ana Pereira
António Marques
António Vasconcelos
Carla Cibebe Figueiredo
Fernando Santos
Geraldo Cangondo
Helena Simões
Leonor Saraiva
Lídia Marôpo
Lucília Nunes
Maria João Silva
Maria José Freire
Orlando César
Pedro Felício
Rui Madeira
Sofia Figueira
Susana Carreira

Imagem da capa

Maria Ramos

Design gráfico

Pedro Felício
Miguel Figueiredo

Instituto Politécnico de Setúbal
25 e 26 de março de 2022

ÍNDICE

PROGRAMA	6
SALAS DAS SESSÕES.....	8
CONFERÊNCIA PLENÁRIA.....	14
PAINÉIS PLENÁRIOS	16
OFICINAS.....	19
COMUNICAÇÕES.....	23

ERRATA Foi integrado um resumo no painel plenário na página 17, acrescentado o nome de um autor da comunicação C6, na página 29 e atualizado o texto da comunicação C26, na página 49.

Comunicação C2

Eixo A - Articulação entre saberes em projetos e práticas curriculares

De mãos dadas com os livros: Uma abordagem da língua portuguesa e da matemática na educação de infância

Ana Teresa Marques, Telma Reis, Mariana Pinto e Catarina Delgado

A ideia de articulação curricular não é recente, mas reveste-se de alguma complexidade de concretização (Roldão & Almeida, 2018). Apesar de assumir diferentes entendimentos, está associada ao estabelecimento de conexões entre conceitos, conteúdos e temas oriundos de distintos campos do conhecimento, facilitando a aquisição de um conhecimento global, integrador e integrado (Cosme, 2018, p. 123). Com a finalidade de compreender de que forma as histórias infantis podem promover, em contexto de jardim de infância, a aprendizagem integrada dos domínios da matemática e da linguagem oral e abordagem da escrita, partilhamos neste póster uma reflexão sobre uma experiência vivida por alguns dos seus intervenientes, na Unidade Curricular de Didática de Educação de Infância I, do 1.º ano do curso de Mestrado em Educação Pré-escolar e ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Esta reflexão implica um olhar sobre as conceções de articulação de áreas do saber, os motivos pelos quais são valorizadas e as características das propostas que visam essa articulação.

Neste sentido, efetuamos uma análise comparativa de planificações de tarefas realizadas por duas estudantes (primeiras autoras desta proposta de póster) no início e no final desta UC, a partir de dois livros de literatura para a infância. Desta análise, salienta-se uma alteração da perspetiva de articulação que, começando por corresponder à ideia de junção de tarefas, alternadamente, de cada uma das áreas, língua portuguesa e matemática, se transforma em propostas que conduzem a aprendizagens integradas e integradoras. Trata-se de propor formas de exploração dos livros em que os dois domínios entram na história e se interligam nas questões colocadas, nos desafios lançados ou nas ações pelas quais as personagens vão passando (Pinto et al., 2021, p. 1).

Referências:

Pinto, M.; Delgado, C., & Mendes, F. (2021). Didática de educação de infância: Tarefas integradoras com os livros e as histórias. Língua portuguesa e matemática. <http://hdl.handle.net/10400.26/34908>

Cosme, A. (2018). Autonomia e flexibilidade curricular. Propostas e estratégias de ação. Ensino Básico. Ensino Secundário. Porto Editora.

Roldão, M. & Almeida, S. (2018). Gestão curricular para a autonomia das escolas e professores. Ministério da Educação, DGE.

Comunicação C3

Eixo A - Articulação entre saberes em projetos e práticas curriculares

Articulação entre a Língua e a Matemática a partir de histórias para a infância

Mariana Pinto, Fátima Mendes, Ana Luísa Costa e Catarina Delgado

Partindo do pressuposto de que a formação inicial deve proporcionar experiências significativas de articulação entre áreas do conhecimento, numa perspetiva de isomorfismo pedagógico, esperando que os futuros profissionais de Educação as possam replicar na sua prática (Niza, 2009), surge o projeto ARTICULAR, projeto de inovação pedagógica associado à formação inicial. Uma das suas finalidades é promover a articulação, a partir de livros infantis, entre a Língua e a Matemática, no contexto da UC Didática de Educação de Infância I (1.º ano, MPE1C). Considerando a sua complexidade, o entendimento de articulação curricular assumido está relacionado com o “estabelecimento de conexões entre conceitos, conteúdos e temas oriundos de distintos campos do conhecimento, facilitando a aquisição de um conhecimento global, integrador e integrado” (Cosme, 2018, p. 123).

As Educadoras Estagiárias (EE) foram envolvidas na construção de propostas de tarefas de articulação dos domínios da linguagem oral e abordagem à escrita e da matemática e na análise e discussão de propostas previamente desenhadas, com o intuito de poderem comparar e identificar aspetos a alterar nas suas propostas. No final da UC, realizaram um trabalho de planificação e exploração, em contexto de jardim de infância, de uma tarefa integradora.

Esta comunicação apresenta alguns dos resultados provenientes da análise de duas das propostas construídas a partir de dois livros infantis, focando-se na sua estrutura, nas aprendizagens a promover e nos procedimentos e recursos usados em cada um dos momentos de exploração dos livros infantis (pré-leitura, leitura e pós-leitura). Estes resultados apontam para uma mudança de perspetiva de articulação curricular diferente das práticas habitualmente desenvolvidas, pelo que consideramos essencial que sejam dadas oportunidades aos estudantes para planificar, explorar e refletir sobre propostas de articulação entre duas ou mais áreas que conduzam a aprendizagens integradas e integradoras, numa perspetiva articulada do saber (Silva et al., 2016).

Referências:

- Cosme, A. (2018). *Autonomia e flexibilidade curricular. Propostas e estratégias de ação*. Ensino Básico. Ensino Secundário. Porto Editora.
- Niza, S. 2009. Contextos Cooperativos e Aprendizagem Profissional. A Formação no movimento da escola moderna. In J. Formosinho (coord). *Formação de Professores – Aprendizagem profissional e ação docente* (pp. 345-362). Porto Editora.
- Silva, I., Marques, E., Mata, L. & Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)*. ME/DGE. http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf

Dar Asas ao Saber – Diálogos Multi, Inter e Transdisciplinares

Organização



Data

25 e 26 de março de 2022

Apoio

Instituto Politécnico de Setúbal-Escola Superior de Educação

Contactos

Centro de Investigação em Educação e Formação

Campus de Setúbal IPS 2914-504 Setúbal

+351 265 710 800

cief@ips.pt

<https://investigacao.ips.pt/cief/>